

PROINFÂNCIA EM CANOAS: ALGUNS INDICADORES DA OFERTA COM QUALIDADE

HELENA CAROLINA MARTINS PIRES¹; SIMONE SANTOS DE ALBUQUERQUE²

¹*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – lenapiressss@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande do Sul - sialbuq@gmail.com*

O presente trabalho apresenta parte da pesquisa IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA NO RIO GRANDE DO SUL: DEMANDA, OFERTA E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS (2017-2021) e tem como objetivo realizar o mapeamento da demanda, da oferta e da qualidade do atendimento das crianças da Educação Infantil em municípios gaúchos contemplados pelo PROINFÂNCIA. A abordagem metodológica é a pesquisa qualitativa, tendo como referência o estudo de caso, que nesta etapa refere-se ao município de Canoas/RS. Com o objetivo de analisar a qualidade da oferta no contexto das escolas, utilizamos como instrumentos de pesquisa: a observação participante, a escrita do diário de campo, entrevistas semiestruturadas com gestores, análise documental e questionário, que nos permitiu conhecer o contexto das escolas do PROINFÂNCIA. Destacamos que no período de pandemia de COVID 19 em que as escolas foram fechadas por decreto municipal (Decreto nº69, de 18 de março de 2020, art.2º), foi necessário incluir como análise as publicações das escolas pesquisadas nas plataformas virtuais.

Em relação a oferta de Educação Infantil no município, buscamos dados no TC Educa, plataforma que apresenta dados referentes ao monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) Lei N. 13. 005/2014, tendo como fonte o Censo Escolar, INEP/MEC e estimativa populacional, elaborada pelo DATASUS, e o Censo Populacional 2010 do IBGE. Nesta plataforma podemos encontrar as metas de oferta para creche e pré- escola determinadas pela Meta 1 relativa a Educação Infantil. Em relação aos indicadores para a creche que é de 50% de atendimento para as crianças de 0 a 3 anos até 2024, em Canoas no ano de 2015 o atendimento nesta etapa era de 18,93%, enquanto em 2018 era de 20,03%, o que demonstra a dificuldade do município em relação a ampliação da oferta para bebês, sendo que encontra-se em risco de descumprimento da meta. No que se refere a pré-escola, onde a meta era de universalizar o atendimento das crianças de 4 e 5 anos até o ano de 2016, o município também não atinge a meta, mas apresenta um crescimento considerável, já que no ano de 2017 atendia 50,01% e no ano de 2018 passa a atender 71, 79%. Com isso, é possível afirmar a necessidade de um investimento para atender os 28,21% das crianças da pré-escola que ainda não estão matriculadas no município. Durante a entrevista com a secretaria municipal de educação, obtivemos o relato de que segundo os dados da secretaria já estava efetivado o cumprimento da meta da pré escola, que segundo as responsáveis têm vagas disponíveis para todas as crianças desta faixa etária. Afirmaram ainda em relação a diferença de dados, que uma porcentagem da população do município não tem interesse na vaga, e por essa razão não são preenchidas. A Secretaria também se pronunciou sobre o que tem feito na tentativa de trazer essas crianças para a escola, já que a pré escola é etapa obrigatória. Destacou um projeto de articulação entre as secretarias, o Busca Ativa, que se caracteriza

por ser um formulário (encontrado tanto na forma física, quanto digital) que busca identificar dados pessoais do morador do município que busca atendimento na área da saúde, desenvolvimento social ou segurança pública. Quando o morador busca atendimento num destes setores, deverá preencher esse cadastro, onde consta informações relevantes, como o número de filhos, idade e sobre a frequência na escola. O Busca Ativa tem sido um formulário eficaz em relação a demanda latente de vagas, para identificar as crianças que estão fora da escola e os motivos da não frequência, bem como instrumento de diagnóstico de dados para planejar ações para a oferta de vagas e efetivação do direito da criança, dever da família e do estado à educação infantil.

A partir dos dados analisados e dos estudos realizados, podemos destacar três indicadores da qualidade da oferta das escolas de educação infantil do Proinfância no município de Canoas: o primeiro se destaca em todas as escolas, devido a infraestrutura característica do Programa e das possibilidades advindas dos espaços amplos, a segunda está vinculada a construção das propostas pedagógicas das escolas que estão articuladas com o Referencial Curricular Municipal (RCM) e a proposta de formação continuada das escolas, e por fim, e não menos importante, é a relação estabelecida entre as escolas e as famílias.

“Olha o que é a estrutura, a forma onde é o pátio, mesmo os que não tinham árvores, dava possibilidade de se criar. Pelo menos um ambiente mais de acordo com a faixa etária da criança.” Esta frase, dita por uma das responsáveis durante nossa entrevista na SME, expressa um dos aspectos mais destacados pelos entrevistados em relação ao Proinfância que é a sua infraestrutura, que conta com espaços amplos e pensados especificamente para as crianças pequenas. Destacamos que a infraestrutura foge da forma como as antigas escolas de educação infantil eram projetadas: sempre pequenas, apertadas, sem espaços externos, com banheiros adaptados, e muitas vezes espaços de casas e escolas de ensino fundamental adaptados a altura das crianças, sendo na maioria das vezes espaços muito precários, ou até mesmo sem iluminação, ventilação e temperatura adequados. Já as escolas do Proinfância possuem uma ampla infraestrutura com espaços internos e externos, garantindo diversificadas interações e brincadeiras entre os grupos de crianças, explorando os espaços com diferentes possibilidades. Embora, algumas vezes, o clima frio do nosso estado seja um impedimento para um melhor aproveitamento, sendo necessário a readequação do piso que é muito frio e do refeitório que fica no saguão e precisa ser fechado com estrutura de vidro. Sobre o Projeto Político Pedagógico das EMEIS, 4 das 6 escolas mencionaram que a última atualização foi feita no final de 2019. Além disso, a diretora de uma das escolas afirmou que essas atualizações são feitas de 2 em 2 anos, o que nos leva a crer que há uma preocupação quanto a manter o PPP das EMEIS atualizado. Também é importante ressaltar que em 2018 foi elaborado o Referencial Curricular de Canoas (RCC) tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). O RCC nos aponta algumas considerações sobre os desafios da Educação Infantil, sendo enfatizados os seguintes aspectos: as interações e as brincadeiras como eixos norteadores, onde a importância do brincar e da interação das crianças com seus pares e com seus professores se faz de suma importância; a indissociabilidade do cuidar e do educar, trabalhando a ideia do bem estar da criança como parte fundamental da escola de educação infantil, a crença na criança como ser integral e potente, que tem seus direitos respeitados e opiniões levadas em conta.

Nossos estudos indicam que o PPP é o DNA da escola, nele está presente as informações, concepções, historicidade que constituem a identidade da escola. Este reflete uma visão de sociedade, de criança, de desenvolvimento e aprendizagem, de educação, e também expressa os valores, as crenças e fundamentos da prática pedagógica. Nesta perspectiva, é importante mencionar uma preocupação das escolas pesquisadas de manter o PPP atualizado com os documentos normativos nacionais e municipais, traduzindo as concepções que norteiam o trabalho pedagógico no cotidiano da escola e a formação continuada vivenciada no decorrer do ano.

Sobre a relação das famílias com as escolas, durante as visitas nas EMEIs alguns pontos foram observados, como a liberdade para entrar e sair da escola; o convívio amigável estabelecido entre os pais e profissionais (professores, direção e funcionários), o fato das escolas serem muito esperadas pela comunidade, mas também algumas gestoras destacam que ainda há um caminho a percorrer, para ampliar as estratégias de comunicação família e escola, bem como de estabelecer diferentes formas de participação das famílias e construir ações colaborativas com a escola como na construção de hortas, de brinquedos para a praça e também festividades e eventos. No período da Pandemia da Covid-19 foi possível observar através das postagens nas plataformas virtuais um esforço de algumas escolas para manter vínculos com crianças e famílias e dar continuidade às propostas educativas desenvolvidas. Destaca-se que a relação da escola com as famílias é uma construção potente e necessária, que parece ser reconhecida por ambas como fundamental, para que possam se apoiar no processo educativo das crianças pequenas.

Por fim, a partir da análise dos dados é possível afirmar que a implementação do Proinfância com a construção de 10 escolas no município de Canoas, expressa uma política importante no que se refere a ampliação da oferta de Educação Infantil, com impactos relativos à qualidade da infraestrutura, já que são espaços internos e externos pensados tendo como foco as crianças. A importância do PPP para a efetivação de uma prática pedagógica e a construção de um relacionamento entre escola e famílias, são alguns dos indicadores encontrados na oferta de educação infantil de qualidade para as crianças pequenas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, S.S. de; FERAZZO, F.P. O direito da criança a educação infantil de qualidade a partir do impacto do PROINFÂNCIA no Rio Grande do Sul - Brasil.

In:<http://sites.pucgoias.edu.br/eventos/estudosdacrianca/wp-content/uploads/sites/58/2018/12/Anais-IV-Simp%C3%B3sio-Luso-Brasileiro-em-Estudos-da-Crian%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 24/09/2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Parecer n.20, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Indicadores da qualidade na Educação Infantil. Brasília: [s.n.], 2009. 64 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: [s.n.], 2006. v. 2.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília: [s.n.], 2006. 45 p.

PREFEITURA DE CANOAS. Referencial Curricular de Canoas. 2018. Disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/referencialcurriculardecanoas/>. Acesso em: 12/05/2020.

TC Educa. Sistema de Monitoramento e Expedição de Alertas. Disponível em: <https://pne.tce.mg.gov.br/#>. Acesso em: 23/05/2020.